



INDÚSTRIA DO TAMANHO 34

MARIA LAURA DE OLIVEIRA DE AVELAR ALCHORNE TRIVELIN; LAURA GHETTI HOLANDA; AMANDA JULIA TEIXEIRA; PEDRO HENRIQUE KAPRITCHKOFF SANTOS

Introdução: Com a ascensão das mídias sociais, a procura por padrões corporais, que foram expostos e cobiçados como ideais, cresceu de maneira exponencial e, em conjunto, com os transtornos alimentares. Tal fato alavancou, também, a venda e uso indiscriminado de fármacos como os análogos de GLP-1, que inicialmente foram utilizados como antidiabéticos. **Objetivo:** O presente artigo visa discorrer sobre a ação dos fármacos, que atuam como análogos do GLP-1, bem como seus efeitos sob o metabolismo humano e, sobretudo, no comportamento e saúde psíquica dos indivíduos, que estão sob constante pressão estética, corroborando para o desenvolvimento de transtornos alimentares. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de revisão bibliográfica, a partir da seleção de artigos das plataformas de dados dos Governos Estadual e Federal Brasileiro, assim como informativos advindos do PubMed, Google Scholar e SciELO. As palavras-chave utilizadas foram “Ozempic®”, “mídias sociais”, “adolescente”, “transtornos alimentares”, “padrão estético”, “automedicação” e “análogo de GLP-1”; garantindo respaldo científico completo, abrangente e atualizado sobre os temas de interesse, com foco em saúde, farmacologia e comportamento humano. **Resultado:** A crescente exposição aos padrões corporais, exaltados pelas redes sociais, contribuiu para uma intensificação da busca por ideais estéticos, especialmente entre a população jovem. Nesse contexto, observa-se o uso, cada vez mais indiscriminado, de fármacos, como os análogos de GLP-1, principalmente o Ozempic®, devido ao seu efeito de perda ponderal. Esses fármacos vêm sendo muito usados para o emagrecimento acelerado e em caso de obesidades mais graves, com efeitos fisiológicos como estímulo da secreção de insulina, supressão da secreção de glucagon, retardamento do esvaziamento gástrico e redução do apetite. **Conclusão:** A prática reiterada do uso dos fármacos análogos de GLP-1 como possibilidade real de alcançar o corpo dito perfeito, principalmente pelas mídias sociais, sem a devida orientação médica, não apenas reforça a cultura da magreza extrema, como, também, promove a automedicação e o consumo desenfreado de substâncias, que deveriam ser controladas e o tratamento acompanhado, com rigor, por especialistas.

Palavras-chave: **OZEMPIC®; MÍDIAS SOCIAIS; TRANSTORNOS ALIMENTARES; PADRÃO ESTÉTICO; ANÁLOGO DE GLP-1**